

JORNAL DE NOTÍCIAS

Redacção, Administração e Oficinas: Av. dos Aliados, 144-148 — Porto — Propriedade da Empresa do «Jornal de Notícias» — End. Telegráfico: NOTÍCIAS — PORTO — Telefones (P.P.O.): 2.73.13 — 2.73.14 — 2.73.15

Director: M. PACHECO DE MIRANDA

DOMINGO, 2 — MARÇO — 1969
ANO 81.º — N.º 288 — PREÇO 1800
EDITOR: CARLOS ROCHA

o OURO não é mais barato mas
você gasta menos, se comprar

na OUIVESARIA P&Z
R. CEDOFEITA, 507 — PORTO
(em frente a Alvaros Cabral)

LISBOA RECOMPÕE-SE — mas o pânico custa a desaparecer

IMEDIATA RECONSTRUÇÃO OU VENDA

— soluções para o Hospital de S. José

que foi visitado
pelo presidente
do Conselho

Ler na página dois

O presidente do Conselho é o ministro da Saúde durante a sua visita ao velho hospital lisboeta. O sr. prof. dr. Marcelo Caetano viu atentamente o sector em que estavam as enfermarias que tiveram de ser evacuadas, mas não fez a propósito qualquer declaração oficial.



VISADO
PELA
CENSURA

AUMENTA A TENSÃO EM BERLIM

MANOBRAS MILITARES DO LADO ORIENTAL

- TRÂNSITO INTERROMPIDO DURANTE DUAS HORAS
- REUNIÃO URGENTE DO GOVERNO DE BONA

Ler na página oito

OS PONTOS
QUENTES
DO MUNDO

BIAFRA:

o difícil amanhã

Artigo de Pinto Garcia
na última página

INAUGURADA
PELO CHEFE
DO ESTADO
A EXPOSIÇÃO
FILGRÁFICA-69

PÁGINA SEIS

LAMENTÁVEL FIM
DE
UMA MENINA
DE DEZ ANOS

Ler em «Dia a Dia»

CLAY SHAW

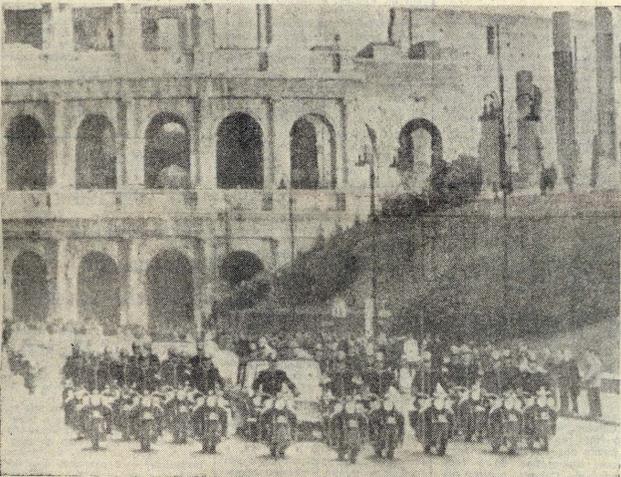
O TRIBUNAL
DECIDIU

NÃO
COLABOROU
NO
ASSASSÍNIO
DO PRESIDENTE KENNEDY



GARRISON
perdeu a partida

Página oito



Nixon é hoje recebido no Vaticano por Paulo VI. Ainda há quatro dias o presidente americano esteve em Itália. Foi então recebido por Sargat. Na gravura o momento em que o cortejo presidencial escoltado por uma força motorizada, passava em frente ao Coliseu.

NIXON E DE GAULLE REUNIDOS DURANTE SEIS HORAS E MEIA

PÁGINA OITO

UM AUTOMÓVEL CAIU A UM POÇO

E MORREU AFOGADA A SUA CONDUTORA

Página quatro

NO 2.º CADERNO:

«DE TUDO
UM
POUCO»

— uma
jovem
que
casara
há
15 dias



Dão-se os últimos retoques na organização do Festival da Eurovisão, que no próximo dia 29 se realizará em Madrid e será seguido por largos milhões de telespectadores. Agora, é a Inglaterra que anuncia a sua canção vencedora, que Lulu interpretará. O título é «Boom-Bang-Bang» e foi sugerido... por uma criança de cinco anos.

(LER NA PAGINA OITO)

CARTA DA GUINÉ EQUATORIAL A U THANT

Página oito
PEDIDA A INTERVENÇÃO
DOS «CAPACETES AZUIS»

HOJE
28 PÁGINAS

Liisboa reconpõe-se lentamente da «madrugada de terror»

REPARAÇÕES E RESTAURAÇÃO DE DANOS CAUSADOS PELOS TREMORES DE TERRA EM PORTUGAL

Boatos postos a circular (cuja inconsistência, felizmente, se confirmou) obrigaram centenas de pessoas a abandonar as suas casas...

Prossuem activamente os trabalhos de remoção de destroços

Os trabalhos de remoção de destroços e reconstrução da chaminé, coberturas, platibandas, etc., co-

Desde a manhã de sexta-feira, registaram-se mais 15 abalos — todos muito ligeiros

meocaram imediatamente na sexta-feira de manhã e em muitos pontos da cidade prosseguem de maneira bastante activa, recondoando-se gradualmente a situação.

Estados Unidos (praceta) e o Campo Grande. Os trabalhos destinados a colocação de um sistema de esgotos que soluciono o problema das cheias de Entrecampos decorrem há meses em turnos ininterruptos.

O rescaldo verifica-se em todas as zonas da cidade

Não se dá um passo dentro de Lisboa sem que se encontrem brigadas de bombeiros ou operá-

rios empenhados nos trabalhos de rescaldo. Por ameaçar ruína uma chaminé do Hotel Francor, no Rosário, os bombeiros foram ali chamados, ao mesmo tempo que técnicos camarários inspecionavam o telhado e a Polícia isolava o passeio e a rua da presença de transeuntes e automóveis.

Opinião dos bombeiros acerca das enfermarias evacuadas — onde havia 300 doentes

Deixe que se vá a avaliar pessoalmente, da actual situação das deficientes instalações do Hospital de S. José, decorreu dramaticamente, acompanhado do ministro da Saúde, visitou na tarde de ontem, aquele estabelecimento hospitalar.

Os frescos de Malhoa vão ser restaurados

O majestoso palácio onde se instalaram os Paços do Concelho da capital foi grandemente atingido pelo tremor de terra da passada quinta-feira, do que resultaram danos que vão além do valor monetário para se situarem num prejuizo nacional em que a arte ficou belicada duramente.

O presidente do Conselho no velhissimo e deficiente Hospital de S. José

Quando ao enqueramento total do Hospital de S. José que parecia previsto, o presidente do Conselho não fez qualquer comentário. Somente o ministro da Saúde instado pelos jornalistas, afirmou a certa altura, que, por hipóteses, evamos reconstruir isto mas aproveitando o que se puder aproveitar.

A RELOÇÃO DE CHAMINÉS e telhados em perigo compete aos proprietários

Dos Serviços de Informação da Câmara Municipal de Lisboa, recentes a seguir, em que se refere a situação de perigo de terra da madrugada de 28 de fevereiro.

A morte de uma cadela evitou (possivelmente) uma tragédia

No Beco dos Toucinheiros, o abalo sísmico derrubou um poste de iluminação e os fios, partindo-se, ficaram enredados no solo. Isso foi fatal para uma cadela que, tocando-os, morreu electrocutada.

Estavam debaixo do solo quando o sismo sobrevoa

Momentos de pavor que dificilmente poderão esquecer foram vividos pelos operários que, no momento do sismo, trabalhavam nas obras de abertura de um túnel entre a Avenida dos

PREVENÇÃO DE UM PEQUENO INCENDIO POR CONSEQUENCIA DA CATÁSTROFE

Quando ao enqueramento total do Hospital de S. José que parecia previsto, o presidente do Conselho não fez qualquer comentário.

Além daqueles dois indivíduos a que já ontem nos referimos e que morreram em consequência da violenta comocão sofrida durante o terremoto, mais oito já registar: António Arraião, de 71 anos, industrial, da Avenida do Almirante Reis.

JÁ SÃO DEZ OS MORTOS EM CONSEQUENCIA DA COMOCÃO

Dias, de 64 anos, do Largo de Luis de Camões, no Barreiro; Custódio José Pinto, de 59 anos, residente no Monte das Oliveiras, Montemor-o-Novo; Lino Lopes, de 3 anos, morador em Cabrela, também daquelle comocão; tenente Henrique Carvalho da Silva; e Dr. Mota Veloso, de mais de 80 anos, ambos residentes em Lisboa.

RECLUSOS EM PÂNICO no Governo Civil

A medida que o tempo passa, vão-se conhecendo os efeitos do abalo telúrico, o qual, como temos dito, provocou em certos locais, situações de pânico geral. Esse foi o caso, por exemplo, de mais de duas dezenas de indivíduos que, no momento do sismo, no Comando Distrital da P. S. P., no edifício do Governo Civil.

QUATRO MORTOS em Espanha

MADRID, 1 — O tremor de terra sentido ontem em Espanha fez no total quatro mortos e uma dezena de feridos. Os mortos, três em Sevilha e um em Badajoz — foram vítimas indirectas do sismo: foram mortos em acidentes que não resistiram a comocão provocada pelo abalo. — (F. P.)

MARROCOS SOB O FLAGELO DE CHUVAS TORRENCIAIS

RABAT, 1 — Depois do abalo de terra que na noite de quinta para sexta-feira sacudiu a quase totalidade do território marroquino, causando dois mortos e oito feridos em Saleen, as chuvas torrenciais em todo o país ameaçam fazer mais vítimas.

EM PORTIMÃO EM PRÉDIO EM RUÍNAS desabou sobre uma camioneta

Ontem, à tarde, em Portimão, na Rua do Infante D. Henrique, quando passava uma camioneta da Empresa Cabadinho, com sede naquelle vila, devido a ter-se desmoronado um prédio em ruínas devido ao tremor de terra, foi atingido gravemente por uma pedreira conduzida pelo veículo, sr. Leonel Maria Simões, de 35 anos, residente em Maria Vinagre, freguesia e concelho de Sagres, transportando para o Hospital de Portimão, onde ficou internado, em perigo de vida.

RECLUSOS EM PÂNICO no Governo Civil

A medida que o tempo passa, vão-se conhecendo os efeitos do abalo telúrico, o qual, como temos dito, provocou em certos locais, situações de pânico geral. Esse foi o caso, por exemplo, de mais de duas dezenas de indivíduos que, no momento do sismo, no Comando Distrital da P. S. P., no edifício do Governo Civil.

RECLUSOS EM PÂNICO no Governo Civil

A medida que o tempo passa, vão-se conhecendo os efeitos do abalo telúrico, o qual, como temos dito, provocou em certos locais, situações de pânico geral. Esse foi o caso, por exemplo, de mais de duas dezenas de indivíduos que, no momento do sismo, no Comando Distrital da P. S. P., no edifício do Governo Civil.

RECLUSOS EM PÂNICO no Governo Civil

A medida que o tempo passa, vão-se conhecendo os efeitos do abalo telúrico, o qual, como temos dito, provocou em certos locais, situações de pânico geral. Esse foi o caso, por exemplo, de mais de duas dezenas de indivíduos que, no momento do sismo, no Comando Distrital da P. S. P., no edifício do Governo Civil.

RECLUSOS EM PÂNICO no Governo Civil

A medida que o tempo passa, vão-se conhecendo os efeitos do abalo telúrico, o qual, como temos dito, provocou em certos locais, situações de pânico geral. Esse foi o caso, por exemplo, de mais de duas dezenas de indivíduos que, no momento do sismo, no Comando Distrital da P. S. P., no edifício do Governo Civil.

RECLUSOS EM PÂNICO no Governo Civil

A medida que o tempo passa, vão-se conhecendo os efeitos do abalo telúrico, o qual, como temos dito, provocou em certos locais, situações de pânico geral. Esse foi o caso, por exemplo, de mais de duas dezenas de indivíduos que, no momento do sismo, no Comando Distrital da P. S. P., no edifício do Governo Civil.

RECLUSOS EM PÂNICO no Governo Civil

A medida que o tempo passa, vão-se conhecendo os efeitos do abalo telúrico, o qual, como temos dito, provocou em certos locais, situações de pânico geral. Esse foi o caso, por exemplo, de mais de duas dezenas de indivíduos que, no momento do sismo, no Comando Distrital da P. S. P., no edifício do Governo Civil.

RECLUSOS EM PÂNICO no Governo Civil

A medida que o tempo passa, vão-se conhecendo os efeitos do abalo telúrico, o qual, como temos dito, provocou em certos locais, situações de pânico geral. Esse foi o caso, por exemplo, de mais de duas dezenas de indivíduos que, no momento do sismo, no Comando Distrital da P. S. P., no edifício do Governo Civil.

RECLUSOS EM PÂNICO no Governo Civil

A medida que o tempo passa, vão-se conhecendo os efeitos do abalo telúrico, o qual, como temos dito, provocou em certos locais, situações de pânico geral. Esse foi o caso, por exemplo, de mais de duas dezenas de indivíduos que, no momento do sismo, no Comando Distrital da P. S. P., no edifício do Governo Civil.

RECLUSOS EM PÂNICO no Governo Civil

A medida que o tempo passa, vão-se conhecendo os efeitos do abalo telúrico, o qual, como temos dito, provocou em certos locais, situações de pânico geral. Esse foi o caso, por exemplo, de mais de duas dezenas de indivíduos que, no momento do sismo, no Comando Distrital da P. S. P., no edifício do Governo Civil.

RECLUSOS EM PÂNICO no Governo Civil

A medida que o tempo passa, vão-se conhecendo os efeitos do abalo telúrico, o qual, como temos dito, provocou em certos locais, situações de pânico geral. Esse foi o caso, por exemplo, de mais de duas dezenas de indivíduos que, no momento do sismo, no Comando Distrital da P. S. P., no edifício do Governo Civil.

RECLUSOS EM PÂNICO no Governo Civil

A medida que o tempo passa, vão-se conhecendo os efeitos do abalo telúrico, o qual, como temos dito, provocou em certos locais, situações de pânico geral. Esse foi o caso, por exemplo, de mais de duas dezenas de indivíduos que, no momento do sismo, no Comando Distrital da P. S. P., no edifício do Governo Civil.

RECLUSOS EM PÂNICO no Governo Civil

A medida que o tempo passa, vão-se conhecendo os efeitos do abalo telúrico, o qual, como temos dito, provocou em certos locais, situações de pânico geral. Esse foi o caso, por exemplo, de mais de duas dezenas de indivíduos que, no momento do sismo, no Comando Distrital da P. S. P., no edifício do Governo Civil.

EMPOSSADO DO NOVO VICE-PRESIDENTE da Câmara Municipal de Espinho

Teve a presença de numerosas e destacadas individualidades do acto, de posse do novo vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, sr. Manuel de Oliveira Violas, ontem efectuado naquelle villa, no edificio dos Paços do Concelho. E grande relevo lhe foi dado desde logo pelo facto de a Espinho se ter desalojado proclamatamente o chefe do distrito de Aveiro, sr. Dr. Vale Guimarães.

vezes como presidente interino, acentuou que nunca tivera motivo para se arrender. Dirigi-se depois ao sr. Manuel de Oliveira Violas, sublinhando as provas de grande actividade que tem dado como industrial, o que certamente assegura a dedicação com que irá entregar-se às funções para que foi designado agora. O sr. Dr. Vale Guimarães apontou em seguida alguns problemas de Espinho, revelando profundo conhecimento deles, e afirmou que ali-

gou, tendo calorosa recepção. O presidente do Município, sr. dr. Nunes dos Santos, vereadores e demais autoridades concelhias apresentaram-lhe à entrada os primeiros cumprimentos. No átrio, a banda dos Bombeiros Voluntários tocou a Marcha da Fonte, enquanto elementos dos corpos activos das duas corporações locais faziam a guarda da honra. Por entre aplausos, o sr. Dr. Vale Guimarães assumiu a presidência, convidando para tomarem lugar a sua lado, entre outras individualidades, os sr. António Maria Santos da Cunha, governador civil de Braga e amigo do empossado; dr. Corte Real Amaral, delegado do L. N. T. P. em Aveiro; dr. Ramiro Queirós, presidente da Câmara Municipal de Gaia; arg. Sérgio Gonçalves, presidente da comissão concelhia do União Nacional; o empossado, o presidente da comissão distrital da U. N. T. e, além do sr. Dr. Nunes dos Santos, que seria o primeiro orador.

Disse o presidente da Câmara da grande satisfação que sentia com a presença do chefe do distrito, a quem saudou calorosamente, dirigindo depois palavras de saudação também muito viva ao novo vice-presidente, de quem fez o elogio, e ao vice-presidente cessante, sr. arg. Jerónimo Reis. Também este proferiu palavras de despedida e saudou o seu substituto, fazendo saudação ao sr. Sérgio Gonçalves, que entendeu a obra já realizada pelo presidente do Município nos seus três meses de mandato.

Tomando então a palavra, o sr. governador civil saudou o seu colega de Braga e prestou homenagem ao vice-presidente cessante, lembrando que ele próprio o empossara naquelle cargo. Lembrando a acção que desenvolvera no exercicio do cargo, e muitas

gragens estavam já a merecer a atenção do Governo. O sr. Manuel de Oliveira Violas, fazendo o seu agradecimento, aludiu a todas as referências amáveis que ouvira e assegurou a sua maior e mais leal colaboração para se fazer por Espinho e pela Pátria o melhor possível. «Venho, afirmou, para trabalhar e tentar ser útil ao concelho, contando para isso com a lealdade dos espinhenses amantes da sua terra». Terminaria fazendo um apelo à união de todos. O empossado ofereceu depois um jantar íntimo na sua residência às entidades que haviam assistido ao acto de posse.

Disse o presidente da Câmara da grande satisfação que sentia com a presença do chefe do distrito, a quem saudou calorosamente, dirigindo depois palavras de saudação também muito viva ao novo vice-presidente, de quem fez o elogio, e ao vice-presidente cessante, sr. arg. Jerónimo Reis. Também este proferiu palavras de despedida e saudou o seu substituto, fazendo saudação ao sr. Sérgio Gonçalves, que entendeu a obra já realizada pelo presidente do Município nos seus três meses de mandato.

Disse o presidente da Câmara da grande satisfação que sentia com a presença do chefe do distrito, a quem saudou calorosamente, dirigindo depois palavras de saudação também muito viva ao novo vice-presidente, de quem fez o elogio, e ao vice-presidente cessante, sr. arg. Jerónimo Reis. Também este proferiu palavras de despedida e saudou o seu substituto, fazendo saudação ao sr. Sérgio Gonçalves, que entendeu a obra já realizada pelo presidente do Município nos seus três meses de mandato.

Tomando então a palavra, o sr. governador civil saudou o seu colega de Braga e prestou homenagem ao vice-presidente cessante, lembrando que ele próprio o empossara naquelle cargo. Lembrando a acção que desenvolvera no exercicio do cargo, e muitas

gragens estavam já a merecer a atenção do Governo. O sr. Manuel de Oliveira Violas, fazendo o seu agradecimento, aludiu a todas as referências amáveis que ouvira e assegurou a sua maior e mais leal colaboração para se fazer por Espinho e pela Pátria o melhor possível. «Venho, afirmou, para trabalhar e tentar ser útil ao concelho, contando para isso com a lealdade dos espinhenses amantes da sua terra». Terminaria fazendo um apelo à união de todos. O empossado ofereceu depois um jantar íntimo na sua residência às entidades que haviam assistido ao acto de posse.

Disse o presidente da Câmara da grande satisfação que sentia com a presença do chefe do distrito, a quem saudou calorosamente, dirigindo depois palavras de saudação também muito viva ao novo vice-presidente, de quem fez o elogio, e ao vice-presidente cessante, sr. arg. Jerónimo Reis. Também este proferiu palavras de despedida e saudou o seu substituto, fazendo saudação ao sr. Sérgio Gonçalves, que entendeu a obra já realizada pelo presidente do Município nos seus três meses de mandato.

Disse o presidente da Câmara da grande satisfação que sentia com a presença do chefe do distrito, a quem saudou calorosamente, dirigindo depois palavras de saudação também muito viva ao novo vice-presidente, de quem fez o elogio, e ao vice-presidente cessante, sr. arg. Jerónimo Reis. Também este proferiu palavras de despedida e saudou o seu substituto, fazendo saudação ao sr. Sérgio Gonçalves, que entendeu a obra já realizada pelo presidente do Município nos seus três meses de mandato.

Tomando então a palavra, o sr. governador civil saudou o seu colega de Braga e prestou homenagem ao vice-presidente cessante, lembrando que ele próprio o empossara naquelle cargo. Lembrando a acção que desenvolvera no exercicio do cargo, e muitas

gragens estavam já a merecer a atenção do Governo. O sr. Manuel de Oliveira Violas, fazendo o seu agradecimento, aludiu a todas as referências amáveis que ouvira e assegurou a sua maior e mais leal colaboração para se fazer por Espinho e pela Pátria o melhor possível. «Venho, afirmou, para trabalhar e tentar ser útil ao concelho, contando para isso com a lealdade dos espinhenses amantes da sua terra». Terminaria fazendo um apelo à união de todos. O empossado ofereceu depois um jantar íntimo na sua residência às entidades que haviam assistido ao acto de posse.

Disse o presidente da Câmara da grande satisfação que sentia com a presença do chefe do distrito, a quem saudou calorosamente, dirigindo depois palavras de saudação também muito viva ao novo vice-presidente, de quem fez o elogio, e ao vice-presidente cessante, sr. arg. Jerónimo Reis. Também este proferiu palavras de despedida e saudou o seu substituto, fazendo saudação ao sr. Sérgio Gonçalves, que entendeu a obra já realizada pelo presidente do Município nos seus três meses de mandato.

Disse o presidente da Câmara da grande satisfação que sentia com a presença do chefe do distrito, a quem saudou calorosamente, dirigindo depois palavras de saudação também muito viva ao novo vice-presidente, de quem fez o elogio, e ao vice-presidente cessante, sr. arg. Jerónimo Reis. Também este proferiu palavras de despedida e saudou o seu substituto, fazendo saudação ao sr. Sérgio Gonçalves, que entendeu a obra já realizada pelo presidente do Município nos seus três meses de mandato.